

SUPERBROTAMENTO DE INFLORESCÊNCIAS DO LIMÃO-DE-CAIENA CAUSADO POR *Fusarium decemcellulare*

CLEBER N. BASTOS¹ & AUGUSTO O. SANTOS

Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira/Superintendência da Amazônia Oriental, Cx. Postal 5150, CEP 66.035-110, Belém-PA, e-mail: cleber@ufpa.br

(Aceito para publicação em 13/02/2001)

Autor para correspondência: Cleber N. Bastos

ABSTRACT

Oversprouting of inflorescences of the limão-de-Caiena caused by *Fusarium decemcellulare*

Fusarium decemcellulare is described as causing oversprouting of the inflorescences of limão-de-Caiena

(*Averrhoa bilimbi*) in the State of Pará, Brazil. Pathogenicity of the fungus was confirmed by artificial inoculations

O limão-de-Caiena (*Averrhoa bilimbi* L.) também conhecido por bilimbizeiro, da família *Averrhoaceae*, produz frutos que geralmente são processados salgados ou doces para confecção de conservas em picles, condimentos e molhos. Quando maduros, esses são utilizados em geléias e compotas, constituindo boa fonte de vitamina C (Donadio *et al.*, Frutas Exóticas, 1998). Recentemente foi observado no município de Icoaraci, PA, pés de limão-de-Caiena apresentando anormalidade nas inflorescências. Os sintomas se manifestam tanto no tronco, como nos ramos e caracterizam-se pelo desenvolvimento anormal de superbrotamento das inflorescências a partir do eixo floral, com inchamento dos talos florais. As flores e frutos jovens, geralmente caem prematuramente e os talos ficam totalmente secos (Figura 1). Material infetado foi coletado e levado para o laboratório de Fitopatologia da Ceplac, em Belém, PA, para isolamento do agente causal. Os isolamentos procedidos em BDA, a partir de fragmentos de tecidos retirados de ramos infetados, revelaram a constante presença de um fungo, cujas características morfológicas foi identificado como *Fusarium decemcellulare* Brick [(= *Calonectria rigidiuscula* (Berk & Br.) Sacc)] (Booth, C. The genus *Fusarium*. Commonwealth Mycological Institute, 1971). Culturas em BDA esporulam abundantemente formando massas de esporos de cor amarelo limão contrastando com a coloração róseo intensa do meio. Os macroconídios medem de 55-130 x 6-10 µm, são septados, com 7-10 septos. O teste de patogenicidade foi realizado em inflorescências de bilimbizeiro, feridas com um alfinete esterilizado e sobre a região ferida foi atomizado o inóculo na concentração de 10⁵ conídios/ml. Em seguida, as inflorescências foram envolvidas com sacos plásticos contendo nos

seus interiores um chumaço de algodão embebido em água destilada esterilizada. Sintomas de superbrotamento apareceram 45 dias após a inoculação e o patógeno reisolado dos tecidos infectados, comprovando-se a etiologia da doença. Não foi encontrado relato sobre a ocorrência de *F. decemcellulare* em limão-de-Caiena. Existem registros desse patógeno associado à formação de superbrotamento e galhas em alguns hospedeiros, como cacaueteiro (*Theobroma cacao* L.), mangueira (*Mangifera indica* L.), cafeeiro (*Coffea arabica* L.), guaranazeiro (*Paullinia cupana* Ducke), frejól (*Cordia alliodora* L.) e cedro (*Cedrela odorata* L.) (Brunt & Wharton. Ann. Appl. Biol. 50: 283-289. 1962; Duarte *et al.*, Fitopatol. Bras. 7: 129-131. 1982; Albuquerque & Bastos, Fitopatol. Bras. 15:252-253. 1990; Lori *et al.*, Fitopatol. Bras. 19:476-478. 1994).



FIG. 1 - Sintomas de superbrotamento de inflorescências de limão-de-Caiena (*Averrhoa bilimbi*) causados por *Fusarium decemcellulare*.

¹ Bolsista do CNPq